

The image features a highly decorative wrought-iron gate with intricate scrollwork and a central hanging lantern. The gate is set against a background of a sunset or sunrise, with warm orange and yellow light filtering through the trees behind it. The overall mood is one of elegance and historical charm.

# **UM GRANDE EVANGELHO PARA GRANDES PECADORES**

**C. H. SPURGEON**



# **Um Grande Evangelho Para Grandes Pecadores**

Charles Haddon Spurgeon

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

— 1 Timóteo 1: 15-17 —

## Algumas citações deste Sermão

*“É minha convicção que o nosso Senhor em infinita sabedoria pretende que os seus ministros deveriam eles mesmos ser provas das doutrinas que ensinam.”*

*“Quando Paulo disse que Cristo veio ao mundo para salvar pecadores, sua própria conversão, o seu próprio júbilo no Senhor, eram a prova positiva disso. Ele era uma testemunha que tinha provado e agarrado à boa Palavra de vida a que ele testemunhara.”*

*“Os fatos registrados nos Evangelhos são tão verídicos agora como sempre, e eles devem ter a mesma influência sobre nossas mentes como tinham na mente dos apóstolos. Neste momento a declaração de que Cristo veio ao para salvar os pecadores tem ainda Paulo por detrás dela. “Depois de morto, ainda fala”. Oh, vocês que estão sobrecarregados com os seus pecados, eu quero que vejam Saulo de Tarso diante de vocês neste momento, e ouçam-no dizer, com voz penitente, em sua presença: “O Senhor Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais eu sou o principal”. Não duvidem da afirmação, pois o homem é evidencia dela. Aquele que salvou Paulo pode vos salvar: sim, ele está disposto a demonstrar o seu poder sobre vocês. Não sejam desobedientes à mensagem celestial.”*

*“Eu, que agora estou diante de vocês, sou uma testemunha viva de que Jesus Cristo pode salvar os pecadores, e ainda os salva. O Senhor tem me perdoado e justificado, e eu tenho achado graça aos seus olhos. No meu caso, também, está provado que “esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.”*

*“Embora isto possa parecer uma coisa muito pequena afligir um filho piedoso, ou maltratar uma pobre mulher piedosa, Deus não pensa assim. Ele se lembra de brincadeiras e zombarias dirigidas a seus pequeninos, e Ele manda aqueles que se entregam àquelas para tomarem cuidado. É melhor ofender um rei que um dos pequeninos do Senhor. Aquele pobre homem na oficina, que tem um tempo um tanto difícil devido seus gracejos e zombaria tem um Amigo nos céus. Aqueles outros homens que, buscando o Senhor, encontraram o frio ombro na sociedade, têm um Advogado no alto, que não vai ver o seu desprezo sem defender a sua causa. Pode parecer pouco fazer de um santo, o alvo do ridículo, mas seu Pai no céu não pensa assim. Eu sei disso, que muitos homens pacientes suportarão um grande negócio, mas se você atingir seus filhos, o sangue deles é elevado, e eles não o terão. Um pai não permanecerá por aqui para ver seu filho abusado, e o Grande Pai acima é tão terno e afeiçoado como qualquer outro pai.”*

*“Você já viu entre as aves e os animais que eles demonstrarão toda a sua força por suas crias: uma galinha, naturalmente, muito tímida, lutará por seus pintinhos com toda a coragem de um leão. Alguns dos menores animais, e os menos poderosos, no entanto, tomam-se perfeitamente terríveis quando eles estão cuidando de sua prole, e você acha que o eterno Deus suportará ver seus filhos difamados, e caluniados, e abusados por seguirem a Ele? É o Deus da natureza, sem*

*afeição natural? Eu não creio. Vocês lamentarão o dia, senhores, no qual pegaram em armas contra o povo de Deus. Humilhem-se diante de Deus por causa disso, senão vocês serão contados entre o principal dos pecadores, e a principal das punições será dada a vocês.”*

*“Especialmente, é uma ofensa grave pecar contra a verificação suave do Espírito Santo. Vocês não têm sido tristes infratores sobre este ponto? Vocês sentiram na outra noite de Domingo que se pudessem uma vez sair da capela, e chegarem em casa, iriam dobrar os joelhos em oração, mas vocês não o fizeram. Você já se sentiu assim muitas vezes, e tem sacudido fora o sentimento, e agora um sermão raramente comove você: teria sido necessário ser cheio de trovões e relâmpagos para fazer você mudar um fio de cabelo. Verdades que costumavam fazer você tremer da cabeça aos pés raramente o afetam agora. Cuide-se, peço-vos, pois aquele que pecar contra o Espírito Santo pode encontrar-se inundado pelo pecado, de modo a não ser mais capaz de mover seu navio em direção às praias da salvação. Nada endurece como o Evangelho quando este é longamente desperdiçado. Deitar embebido em verdade sem recebê-la no coração é a destruição certa. Morrer em terra santa é morrer de fato. Queira Deus que não possa ser assim com qualquer um aqui!”*

*“O fogo é facilmente aceso, mas não tão cedo extinto quando apossou-se do combustível. É um fato terrível que possa haver almas no inferno, a quem tu enviaste para lá! Foi uma sábia oração penitencial de um homem convertido que havia exercido influência para o mal: “Senhor, perdoame os meus pecados de outros homens”. Quando você leva outros ao pecado, os pecados deles são em grande medida os seus pecados. Eles não deixam de ser os pecados daqueles que os cometem, mas eles também são os pecados daqueles que promoveram ou os sugerem por preceito ou exemplo.”*

*“Especialmente devo classificar entre o principal dos pecadores aquele que pregou mentira – que negou a divindade de Cristo, que tem enfraquecido a inspiração das Escrituras, que tem lutado contra a fé, lutou contra a expiação, e fez o mal, até quando ele pôde no espalhamento de ceticismo. Ele deve tomar o seu lugar entre os líderes em malícia diabólica: ele é um mestre destruidor, um apóstolo escolhido do príncipe das trevas.”*

*“Oh, que ele possa ser trazido pela Graça Soberana para estar entre os maiores professores daquela fé que até então ele destruiu! Acho que faríamos bem como povo cristão se orássemos mais por alguém que se faz notório por sua infidelidade. Se nós falássemos menos com amargura contra eles, e orássemos mais docemente por eles, [o] bem poderia vir disso. De argumento político contra os ateus temos o suficiente, levemos o caso para um tribunal superior, e supliquemos a Deus a respeito deles. Se usarmos a grande artilharia do céu através da oração insistente, estaríamos usando armas muito melhores do que as que são comumente empregadas. Deus nos ajude a orar por todos os falsos mestres para que possam ser convertidos a Deus, e assim mostre a onipotência do seu amor.”*

*“O Senhor Jesus Cristo, quando ele foi para o céu, levou consigo um dos principais dos pecadores como um companheiro: o ladrão morrendo entrou no Paraíso no mesmo dia em que nosso*

Senhor. Depois que nosso Senhor Jesus tinha ido para o céu, até onde eu sei, ele nunca mais salvou mais do que uma pessoa por sua própria instrumentalidade imediata; e que esta pessoa foi este mesmo apóstolo Paulo, que nos deu o nosso texto. Para ele, nosso Senhor falou pessoalmente do céu, dizendo: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” A ele, Ele revelou a Si mesmo no caminho, e o chamou para ser Seu apóstolo, mesmo a este homem que verdadeiramente chamou a si mesmo de o principal dos pecadores. É maravilhoso pensar que isto seria assim: apenas a Graça deleita-se em lidar com o grande e evidente pecado, e acabar com os crimes gritantes de grandes ofensores.”

“O Senhor Jesus não apenas salvou o principal dos pecadores, mas ele estava relacionado a alguns deles por sangue. Olhe através da longa linha da genealogia de nosso Senhor. Vocês conhecem aquela doutrina, a última invenção de Roma, sobre a Imaculada concepção da Virgem Maria. Vou dizer-lhes uma doutrina que é tão longe desta como o oriente está longe do ocidente. Na genealogia de nosso bendito Senhor, encontramos os nomes de alguns dos principais dos pecadores. Três mulheres especialmente têm uma posição nela, que eram notórias pelo pecado. Não muitas mulheres são mencionadas, mas entre a primeira está Tamar, culpada de incesto. A próxima é a prostituta Raabe, e uma terceira é Bate-Seba, a adúltera. Este é uma genealogia tortuosa, uma árvore ancestral cujos ramos são mais do que um pouco retorcidos e torcidos. Admire a condescendência de nosso Senhor vindo de tal linhagem. Ele veio dos pecadores, porque ele veio para os pecadores. De acordo com a carne, ele veio dos pecadores para que os pecadores possam vir até ele.”

“Leia o rolo de Sua ascendência, e vocês verão que Davi está ali, que gritou: “Contra ti, contra ti somente, pequei”, e Salomão, que amava as mulheres estrangeiras, e Roboão, seu filho insensato, e Manassés “que derramou muitíssimo sangue inocente”, e homens piores do que eles, se piores pudessem ser. Tais pecadores como estes estão na genealogia do Salvador dos pecadores. “Ele foi contado com os transgressores”. Ele foi chamado de “amigo de publicanos e pecadores”. Foi dito dele: “Este homem recebe pecadores e come com eles”. Ainda assim, Ele se deleita em salvar grandes pecadores. Oh meu ouvinte, vai agradecer a Ele salvar você!”

“Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a Sua longanimidade’. O quê, esta é a razão para salvar um pecador? É para que ele possa mostrar neste pecador Sua longanimidade, revelando a Sua paciência e perdão. Em um grande pecador, como Paulo, ele demonstra toda a Sua longanimidade, não pequenos grãos disto, nem porções dela, mas toda a Sua longanimidade. Jesus Cristo está disposto a manifestar toda a Sua longanimidade? Será que Ele deleita-se em desvelar todo o seu amor? Sim, pois, lembre-se que Ele chama a Sua misericórdia de Suas riquezas: “ele é rico em misericórdia”. Eu não encontro que Ele chama seu poder de Suas riquezas, mas que ele chama Sua graça de Suas riquezas ‘no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da Sua graça’.”

“Oh, queridos amigos, o Senhor, que é rico em misericórdia, procura um tesouro no qual colocar Suas riquezas, ele quer um guarda-joias para as joias sagradas de seu amor; e esses criminosos

*atrozes, estes grandes delinquentes, estes que se julgam sombrios como o inferno, são os próprios homens em quem há espaço para Suas joias raras de bondade. Onde o pecado abundou há espaço de sombra para a infinita misericórdia do Deus vivo. Não deve você ser encorajado, se você se sente grandemente culpado, que Deus se deleita em mostrar toda a Sua paciência, salvando grandes pecadores? Não irá você, de uma só vez, buscar toda esta longanimidade que pode ser demonstrada em seu caso? Crê no Senhor Jesus, e assim será.”*

*“Assim, Deus nos envia Paulo como um padrão de Sua grande misericórdia para grandes pecadores. Assim, ele diz, com efeito, – “Esse é o tipo de coisa que eu faço. Eu tomo esse material bruto, mal do principal dos pecadores, e o renovo e manifesto toda a minha misericórdia nele. Isto é o que eu estou preparado para fazer com você”. Pobre alma, você não aceitará a misericórdia de Deus? Venha para este negócio de salvação com o Senhor, para que você, também, como o apóstolo, sendo um pecador, possa tornar-se semelhante a ele na obtenção da gloriosa salvação que está em Cristo Jesus, que veio ao mundo para salvar os pecadores. Eu estou falando mui clara e simplesmente para vocês; mas se vocês amam suas próprias almas, vocês terão todo o melhor prazer de escutar. Eu não quero diverti-los, mas vê-los salvos.”*

*“Tão logo um homem seja lavado do pecado, ele é vestido com louvor. Um novo cântico é colocado em sua boca, e ele deve cantar: ele não consegue deixar de fazê-lo. Não há como pará-lo.”*

*“Ele é o Rei que vive para sempre por seu próprio poder, e por isso é capaz de dar vida às almas mortas. Bendito seja o nome do Salvador que morreu pelos pecadores, mas também bendito seja o nome dele que para sempre vive para fazer intercessão pelos pecadores, e por isso é capaz de salvar até o extremo daqueles que vêm a Deus por meio dEle. O vivificado, ressuscitado espírito clama alto: “Glória ao Rei imortal, pois ele me fez imortal pelo toque de Sua mão que dá a vida!” Porque Ele vive, nós também viveremos. Nossa vida está escondida nEle, e por toda a eternidade reinaremos com Ele.”*

*“[...] nosso apóstolo fala do único Deus sábio. Ele é tão sábio que Ele salva grandes pecadores para torná-los os padrões de Sua misericórdia, tão sábio que Ele toma intolerantes e perseguidores para transformá-los em apóstolos, tão sábio que Ele transforma a ira do homem em louvor a Ele, e a própria maldade do homem Ele a usa como uma folha para expor o resplendor da glória de Sua graça. Ao único Deus, sábio o suficiente para converter um leão em um cordeiro, sábio o suficiente para fazer de um pecador um santo, de um perseguidor, um pregador, de um inimigo um amigo – a Ele seja a glória. Oh, a sabedoria de Deus no plano da redenção! É uma profundidade insondável. Comparado a ela, não há sabedoria em outro lugar, e Deus é visto como “único sábio”.”*

# Um Grande Evangelho Para Grandes Pecadores

(Sermão Nº 1837)

Feito para ser lido no Dia do Senhor, 3 de Maio de 1885,

Pregado por C.H.SPURGEON,

No Tabernáculo Metropolitano, Newington,

Em 2 de Junho de 1884.

**Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém. (1 Timóteo 1:15-17 – ACF)**

QUANDO Paulo escreveu este texto sempre memorável: “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”, ele colocou-a em relação a si mesmo. Eu gostaria que você notasse cuidadosamente o contexto. Décimo segundo versículo: “E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério; A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”. Vejam, o que o apóstolo falou de si mesmo, e então, isto foi o que o Espírito Santo colocou em sua mente para escrever sobre a gloriosa salvação, da qual ele foi tão notável sujeito. Verdadeiramente esta era uma conexão oportuna e sugestiva em que colocar este texto do Evangelho glorioso. O que ele pregou para os outros era para ser visto em si mesmo.

Quando eu leio para vocês a história da conversão de Saulo, suponham que eu a tivesse terminado, fazendo a observação: “Esta é uma palavra fiel [...] que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores,” vocês todos teriam dito: “É verdade, e esta é a inferência natural da narrativa”. Tal observação teria servido como a moral de toda a história. Esta é uma inferência simples de tal conversão, que Cristo Jesus deve ter vindo ao mundo para salvar pecadores. Vejam, então, porque Paulo pronunciou isto neste lugar particular. Ele não podia deixar de trazer seu próprio caso adiante; mas quando ele expressou isto foi para adicionar ênfase a esta declaração de que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. É minha convicção que o nosso Senhor em infinita

sabedoria pretende que os seus ministros deveriam eles mesmos ser provas das doutrinas que ensinam.

Se um homem jovem, muito jovem, levanta-se a contar-lhes sobre a experiência de um cristão velho, vocês dizem de uma vez, “Isso pode ser mui verdadeiro, mas você não pode prová-lo, pois você mesmo não é uma pessoa de idade”. Se alguém que tem sido privilegiado na providência de Deus para desfrutar dos consolos da vida se levanta para pregar sobre as consolações do Espírito na pobreza, vocês dizem: “Sim, isso é bem verdade, mas você mesmo não pode falar por experiência”. Por isso, o Senhor gosta que seus servos tenham uma tal experiência para que o seu testemunho deva ter um homem por detrás dele. Ele teria suas vidas sofridas e exporia seus testemunhos. Quando Paulo disse que Cristo veio ao mundo para salvar pecadores, sua própria conversão, o seu próprio júbilo no Senhor, eram a prova positiva disso. Ele era uma testemunha que tinha provado e agarrado à boa Palavra de vida a que ele testemunhara.

Paulo foi ao céu anos atrás, mas seu depoimento não está afetado por esse fato, pois uma declaração verdadeira não é influenciada pelo lapso de tempo. Se a declaração foi feita ontem, é tão verdadeira como se você estivesse ouvindo-a hoje em dia; e se fosse feita, como foi, oitocentos anos atrás, ainda assim, se verdadeira então (e ninguém contestou isto nos dias de Paulo), é verdade agora. Os fatos registrados nos Evangelhos são tão verídicos agora como sempre, e eles devem ter a mesma influência sobre nossas mentes como tinham na mente dos apóstolos. Neste momento a declaração de que Cristo veio ao para salvar os pecadores tem ainda Paulo por detrás dela. “Depois de morto, ainda fala”. Oh, vocês que estão sobrecarregados com os seus pecados, eu quero que vejam Saulo de Tarso diante de vocês neste momento, e ouçam-no dizer, com voz penitente, em sua presença: “O Senhor Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais eu sou o principal”. Não duvidem da afirmação, pois o homem é evidencia dela. Aquele que salvou Paulo pode vos salvar: sim, ele está disposto a demonstrar o seu poder sobre vocês. Não sejam desobedientes à mensagem celestial.

Mas, amados, se não temos Paulo em nosso meio para dar o seu testemunho pessoal, ainda temos muitas provas vivas: temos evidências irrefutáveis naqueles que ainda estão sobre ao nosso redor de que esta “é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”. Eu poderia chamar a este púlpito muitos que eram literalmente os mais imundos dos transgressores, mas eles são lavados e santificados, e por isso são argumentos vivos do poder do Senhor para salvar. Muitos também estão presentes, que não poderiam ser contados por seus semelhantes dentre o principal dos pecadores em certos aspectos do caso, ainda que a maioria voluntariamente se colocou como o principal dos pecadores sob qualquer outra forma de ver isso, e eles carregam seu testemunho, como eu faço hoje à noite, de que Jesus é capaz de salvar até



o mais extremo. Eu, que agora estou diante de vocês, sou uma testemunha viva de que Jesus Cristo pode salvar os pecadores, e ainda os salva.

O Senhor tem me perdoado e justificado, e eu tenho achado graça aos seus olhos. No meu caso, também, está provado que “esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”. Oh, como eu gostaria que meus ouvintes acreditassem em mim! Muitos de vocês aceitariam qualquer declaração que eu fizesse, por que não aceitam isso? Vocês não pensam que sou mentiroso, porque, então, vocês não acreditam em meu testemunho a respeito de Jesus? Ele é tão pronto para salvar hoje como foi no passado. Ele está pronto para salvar-te se você deseja confiar nEle.

A direção do pensamento neste momento será, primeiramente, sobre *aqueles que são os principais dos pecadores* – em segundo lugar, nós indagaremos *porque Deus os salvou*; e em terceiro lugar, *o que eles dizem quando eles são salvos*.

I. Primeiramente, então, quem SÃO OS PRINCIPAIS DOS PECADORES? Paulo diz que ele era o principal. Penso, no entanto, que ele era apenas um do regimento. Existem diferentes classes de pecadores, e alguns são mais e outros menos. Todos os homens são verdadeiramente pecadores, mas nem todos os homens são igualmente pecadores. Estão todos na lama, mas nem todos têm afundado a uma profundidade igual nela. É verdade que todos têm caído profundo o suficiente para morrer em pecado, a não ser que a graça de Deus evite; ainda assim, há diferenças nos graus de culpa, e sem dúvida haverá diferenças nos graus de punição.

Alguns são os principais dos pecadores, da mesma forma como o apóstolo Paulo, pois eles têm *perseguido a igreja de Deus*. Paulo, que era então chamado de Saulo, tinha dado o seu voto contra Estevão; e quando Estêvão foi apedrejado, ele manteve as roupas daqueles que o assassinaram. Ele sentiu este sangue estando sobre a sua alma muito tempo depois, e ele lamentou isso. Será que você, se tivesse sido um ajudante no assassinato de algum filho de Deus, não sentiria que estava entre o principal dos pecadores? Se você tivesse sido voluntária e intencionalmente, de forma maliciosa e ansiosa, um ajudante em conduzir um homem de Deus como Estevão até a morte, você escreveria a si mesmo à baixo, como um pecador de cor vermelha púrpura? Por que, eu acho que deveria dizer: “Que Deus me perdoe, mas eu nunca vou perdoar a mim mesmo”. Parece um crime demasiado horrível para existir na alma de alguém.

No entanto, este foi apenas o começo. Saulo era como um leopardo, que, tendo uma vez provado o gosto de sangue, precisava ter sempre a sua língua nele. Sua própria

respiração era ameaçadora, e seu prazer era massacrar. Ele assediou o povo de Deus: ele fez uma grande devastação dos santos: ele os obrigou, diz ele, a blasfemar: ele os tinha derrotado nas sinagogas, expulso de cidade em cidade, e até mesmo condenado à morte. Isto deve ter permanecido em seu coração como uma memória sombria, mesmo depois que o Senhor Jesus Cristo o tivesse plenamente perdoado. Quando soube, como Paulo sabia que era um homem justificado pela justiça de Jesus Cristo, ainda assim, ele deve ter sempre sentido ferir-lhe o coração pensar que esses cordeiros inocentes haviam se preocupado por causa dele; que por nenhuma outra razão a não ser que eles eram amantes do Crucificado, ele ofegava por seu sangue. Essa questão de perseguição mortal colocou a cabeça e ombros de Saulo acima de outros pecadores. Esta foi a pedra da pirâmide de seu pecado “porque persegui a Igreja de Cristo”.

Dou graças a Deus que não existe nenhum homem aqui que tem essa forma particular de pecado em sua consciência, em ter realmente morto ou participado na matança de algum filho de Deus. As leis de nosso país, felizmente vos impedem de ser manchados com essa ofensa abominável, e bendigo ao Senhor que seja assim. No entanto, se houver dentre aqueles que estão ouvindo essas palavras, ou dentre aqueles que um dia as lerão, devo confessar que eles são, de fato, contados entre o principal dos pecadores, e rogo a Deus que eles possam obter misericórdia, como Saulo obteve.

Mas você pode ir muito próximo a isto; com toda a probabilidade alguns de vocês tem feito isso. Aquele marido que tem ameaçado sua esposa tão amargamente se ela obedece a sua consciência; aquele homem que demitiu seu servo por nenhuma outra razão a não ser a sua fidelidade a Cristo; aquele senhorio que retirou o seu camponês de sua casa porque ele realizou um serviço religioso em baixo de seu telhado, aquele homem que deliberada e maliciosamente tem caluniado um servo de Deus, não porque ele lhe fez algum mal, mas porque ele não pode suportar ouvir de qualquer verdadeiro seguidor de Cristo, estas são as pessoas que devem ser contadas dentre o principal dos pecadores. Eles não cometeram nenhum assassinato, mas eles têm ido tão longe quanto se atrevem a ir, e o seu coração está cheio de veneno contra o povo de Deus: este é um crime grave. Embora isto possa parecer uma coisa muito pequena afligir um filho piedoso, ou maltratar uma pobre mulher piedosa, Deus não pensa assim. Ele se lembra de brincadeiras e zombarias dirigidas a seus pequeninos, e Ele manda aqueles que se entregam àquelas para tomarem cuidado. É melhor ofender um rei que um dos pequeninos do Senhor. Aquele pobre homem na oficina, que tem um tempo um tanto difícil devido seus gracejos e zombaria tem um Amigo nos céus. Aqueles outros homens que, buscando o Senhor, encontraram o frio ombro na sociedade, têm um Advogado no alto, que não vai ver o seu desprezo sem defender a sua causa.

Pode parecer pouco fazer de um santo, o alvo do ridículo, mas seu Pai no céu não pensa

assim. Eu sei disso, que muitos homens pacientes suportarão um grande negócio, mas se você atingir seus filhos, o sangue deles é elevado, e eles não o terão. Um pai não permanecerá por aqui para ver seu filho abusado, e o Grande Pai acima é tão terno e afeiçoado como qualquer outro pai. Você já viu entre as aves e os animais que eles demonstrarão toda a sua força por suas crias: uma galinha, naturalmente, muito tímida, lutará por seus pintinhos com toda a coragem de um leão. Alguns dos menores animais, e os menos poderosos, no entanto, tornam-se perfeitamente terríveis quando eles estão cuidando de sua prole, e você acha que o eterno Deus suportará ver seus filhos difamados, e caluniados, e abusados por seguirem a Ele? É o Deus da natureza, sem afeição natural? Eu não creio. Vocês lamentarão o dia, senhores, no qual pegaram em armas contra o povo de Deus. Humilhem-se diante de Deus por causa disso, senão vocês serão contados entre o principal dos pecadores, e a principal das punições será dada a vocês.

Eu não tenho nenhuma dúvida de que pode haver alguém desse tipo aqui, e, se houver, só posso orar para que a história de Saulo de Tarso possa repetir-se igualmente pela graça infinita. Que eles mesmos assim ainda vêm para a pregação do evangelho, que agora eles desprezam. Não é algo novo um padre ser convertido a Cristo. Não é coisa nova para o opositor se tornar o advogado, e para ser um defensor ainda melhor e mais poderoso por causa do mal que ele fizera anteriormente. Oh, que o Senhor transformasse Seus inimigos em amigos! Deus faça isto! Por causa de Cristo, que Ele faça isto agora!

Além disso, dentre o principal dos pecadores, devemos, naturalmente, contar aqueles que são culpados dos mais vulgares e grosseiros pecados. Eu não ocuparei um momento em mencionar o que são, pois isso é uma vergonha até mesmo falar deles. Deus nos guarde da prostituição e desonestidade, de qualquer um desses pecados que são censuráveis, mesmo sob a cabeça da moralidade comum, porque, se não, se cometermos estes, vamos certamente passar por eles para ser contados entre o principal dos pecadores. Devo, no entanto, mencionar a blasfêmia e fala indecente, porque estes são, infelizmente, muito comuns. Será que um homem acha que pode continuar condenando o seu próprio corpo e alma em tantas palavras, e nunca provocar o Senhor à ira? Será que ele sonha que pode usar palavras sujas e imundas, e ímpios juramentos, sem incorrer em pecado?

Acredito que essas coisas trazem a mais sombria culpa na consciência; pois Deus disse expressamente que ele não tem por inocente o que tomar o seu nome em vão!

É verdade de cada pecado que Deus não vai considerar inocente o homem que o pratica; mas isto é dito especialmente sobre este pecado, porque os homens são capazes de imaginar que as palavras não são de grande importância, ou que Deus não toma conhecimento das mesmas. Mesmo a repetição impensada ou fútil do nome do Senhor envolve grande pecado, pois, desta forma, um homem toma o Nome sagrado em vão. No

entanto, os homens brincam com esse nome em uma conversa comum, e isto com temível frequência. Não há desculpa para esta maldade desenfreada, porque isto não traz nem lucro nem prazer para a pessoa que tanto ofende. Para que fim prático isto pode servir? Como George Herbert disse há muito tempo,

*“Luxúria e vinho pleiteiam um prazer, ganho de avareza:  
Mas o blasfemo barato através de sua comporta aberta  
Permite que sua alma corra para nada, tão pouco temendo  
Fosse eu um Epicureu, conteria o juramento.”*

Eu sou incapaz de enquadrar uma desculpa para a linguagem profana: é desnecessária impiedade intencional. Os homens falam para nos horrorizar: elas arrepiam nosso sangue, com medo de que Deus pegue-os em sua palavra, e tudo por nada. Eu pediria a Deus que cada blasfemo aqui (se tal existir, e eu não tenho nenhuma dúvida de que existem), abandonasse esse vil, indesculpável, inútil hábito, que rebaixa os homens na sociedade, contamina-os diante de Deus, e garante a sua condenação.

Discurso imundo coloca aqueles que são culpados dentre o principal dos pecadores, e eles certamente serão condenados à terrível vingança naquele dia quando Deus amaldiçoar solenemente aqueles que tão levemente amaldiçoam a si mesmo. Será uma coisa terrível para o homem que usou imprecações profanas descobrir finalmente que suas preces foram ouvidas, e que elas serão respondidas. O blasfemador, cuidado com receio de que Senhor Deus ouça as tuas orações uma vez para a tua eterna confusão! Sente-se neste momento em profunda contrição, e chore ao pensar nas muitas vezes em que tens afrontado o Deus do céu, e proferiu palavras de provocação contra o Deus, em cuja mão está a tua vida. Ele ainda não te cortou para baixo. Oh, maravilha da misericórdia! Guarda a ti mesmo. Acima de tudo, maravilhe-se de que haveria menção de misericórdia para com uma pessoa como tu és.

Agora, queridos amigos, há outros principais entre os pecadores que não cometem esses pecados mais grosseiros absolutamente. Deixe-me meniconá-los, pois nesta linha terei de colocar a mim mesmo e a muitos de vocês. Estão entre o principal dos pecadores aqueles que pecaram contra a grande luz, e contra as influências da santa instrução e exemplo gracioso. Filhos de pais piedosos, que foram criados e instruídos no temor de Deus, desde a sua juventude, estão entre o principal dos pecadores, se eles se desviam do caminho da vida. Quando eles transgridem, há um grande peso sobre a sua culpa, o que não pode ser encontrado no pecado comum das crianças das vielas sórdidas ou dos árabes da sarjeta. A descendência do degradado não conhece o melhor, pobres almas, e,



portanto, suas transgressões são pecados de ignorância, mas quem conhece melhor, quando transgride, transgride com uma ênfase. O pecado deles é como um talento de chumbo; e isto deve pendurar-se ao seu pescoço como uma pedra de moinho.

Lembro-me de como isso veio de casa para o meu coração quando eu estava convencido do meu pecado. Eu não havia cometido qualquer um dos vícios mais grosseiros, mas então, eu não havia sido tentado a eles, mas tinha sido cuidadosamente guardado de influências viciosas. Mas lamento que eu tenha sido desobediente aos meus pais, orgulhoso de espírito, esquecido dos mandamentos de Deus: Eu conhecia o melhor, conheci o melhor desde o início, e isso me pôs na minha própria estimativa entre o principal dos pecadores. Custou-me muito fazer o mal, pois eu havia pecado contra a luz mais clara. Especialmente, este é o caso quando a posse de conhecimentos é acompanhada por muita sensibilidade de consciência.

Há alguns de vocês povo não convertido, que, quando vocês cometem erro, sentem que agiram errado, e o sentem profundamente também, embora ninguém os repreenda por isso. Vocês não podem ser injustos, ou precipitados em temperamento, ou com falhos no falar, ou quebrar o sabbath, ou fazer qualquer coisa que é proibido, sem que a sua consciência os incomode. Vocês sabem o que é ir para a cama e ficar acordado na miséria, depois de alguma diversão questionável, ou após terem falado mui levianamente. A sua é uma consciência sensível, não a viole, ou você será duplamente culpado. Quando Deus coloca o freio em sua boca, se você tentar fazê-lo entre os dentes, e não isto não o controla em absoluto, você deve se importar o que você corre, pois você pode ser deixado para correr em direção à destruição. “O Homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio”. Isto coloca os homens entre o principal dos pecadores quando contra a luz e contra a consciência eles deliberadamente escolhem o caminho do mal, e deixam os mandamentos do Senhor.

Especialmente, é uma ofensa grave *pecar contra a verificação suave do Espírito Santo*. Vocês não têm sido tristes infratores sobre este ponto? Vocês sentiram na outra noite de Domingo que se pudessem uma vez sair da capela, e chegarem em casa, iriam dobrar os joelhos em oração, mas vocês não o fizeram. Você já se sentiu assim muitas vezes, e tem sacudido fora o sentimento, e agora um sermão raramente comove você: teria sido necessário ser cheio de trovões e relâmpagos para fazer você mudar um fio de cabelo. Verdades que costumavam fazer você tremer da cabeça aos pés raramente o afetam agora. Cuide-se, peço-vos, pois aquele que pecar contra o Espírito Santo pode encontrar-se inundado pelo pecado, de modo a não ser mais capaz de mover seu navio em direção às praias da salvação. Nada endurece como o Evangelho quando este é longamente desperdiçado. Deitar embebido em verdade sem recebê-la no coração é a destruição

certa. Morrer em terra santa é morrer de fato. Queira Deus que não possa ser assim com qualquer um aqui!

No entanto, se você é neste dia de hoje o principal dos pecadores, não se desespere, nem se afaste em raiva carrancuda, pois nós estamos indo dizer-lhe nesta hora, em nome do Deus misericordioso, que seu Filho, Jesus Cristo, veio ao mundo para salvar os pecadores, até mesmo o próprio principal.

Eu acho que tenho que colocar para baixo aqueles dentre o principal dos pecadores que conduzem outros ao pecado. Ah, este é um triste, triste, triste, triste assunto! Se vocês têm conduzido outros perdidos, se vocês mesmos buscam o Senhor, e são salvos, ainda assim vocês não podem salvá-los. Se forem jovens a quem vocês têm contaminado com o mal, vocês não podem retirar as miseráveis manchas fora de suas mentes. Vocês podem deixar de fora a semente do Diabo, mas vocês não podem recolher o que plantaram, nem impedir o seu crescimento e amadurecimento. O fogo é facilmente aceso, mas não tão cedo extinto quando apossou-se do combustível. É um fato terrível que possa haver almas no inferno, a quem tu enviaste para lá! Foi uma sábia oração penitencial de um homem convertido que havia exercido influência para o mal: “Senhor, perdoa-me os meus pecados de outros homens”.

Quando você leva outros ao pecado, os pecados deles são em grande medida os seus pecados. Eles não deixam de ser os pecados daqueles que os cometem, mas eles também são os pecados daqueles que promoveram ou os sugerem por preceito ou exemplo. Um mau exemplo, uma expressão lasciva, uma vida profana, pode ser o meio de atrair outros para baixo para a perdição e aqueles que destroem os outros, e por isso são assassinos de almas, estão entre o principal dos pecadores. Aquele que usa adaga ou pistola para o corpo é abominado; o que diremos daqueles que envenenam as mentes humanas, e apunham o coração da piedade? Estes são os mais culpados dos culpados. Ai deles!

Especialmente devo classificar entre o principal dos pecadores aquele que pregou mentira – que negou a divindade de Cristo, que tem enfraquecido a inspiração das Escrituras, que tem lutado contra a fé, lutou contra a expiação, e fez o mal, até quando ele pôde no espalhamento de ceticismo. Ele deve tomar o seu lugar entre os líderes em malícia diabólica: ele é um mestre destruidor, um apóstolo escolhido do príncipe das trevas. Oh, que ele possa ser trazido pela Graça Soberana para estar entre os maiores professores daquela fé que até então ele destruiu! Acho que faríamos bem como povo cristão se orássemos mais por alguém que se faz notório por sua infidelidade. Se nós falássemos menos com amargura contra eles, e orássemos mais docemente por eles, [o] bem poderia vir disso. De argumento político contra os ateus temos o suficiente, levemos o caso para

um tribunal superior, e supliquemos a Deus a respeito deles. Se usarmos a grande artilharia do céu através da oração insistente, estaríamos usando armas muito melhores do que as que são comumente empregadas. Deus nos ajude a orar por todos os falsos mestres para que possam ser convertidos a Deus, e assim mostre a onipotência do seu amor.

Não vou dizer mais nada sobre este assunto triste, pois, na verdade, eu só mencionei esses exemplos na esperança de que alguns aqui presentes possam confessar: “Eu lamento dizer que o pregador me representou. Sob algum aspecto ou outro eu tenho que tomar meu lugar entre o principal dos pecadores”.

**II.** Agora, em segundo lugar, POR QUE O PRINCIPAL DOS PECADORES É TÃO FREQUENTEMENTE SALVO? O Senhor Jesus Cristo, quando ele foi para o céu, levou consigo um dos principais dos pecadores como um companheiro: o ladrão morrendo entrou no Paraíso no mesmo dia em que nosso Senhor. Depois que nosso Senhor Jesus tinha ido para o céu, até onde eu sei, ele nunca mais salvou mais do que uma pessoa por sua própria instrumentalidade imediata; e que esta pessoa foi este mesmo apóstolo Paulo, que nos deu o nosso texto. Para ele, nosso Senhor falou pessoalmente do céu, dizendo: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” A ele, Ele revelou a Si mesmo no caminho, e o chamou para ser Seu apóstolo, mesmo a este homem que verdadeiramente chamou a si mesmo de o principal dos pecadores. É maravilhoso pensar que isto seria assim: apenas a Graça deleita-se em lidar com o grande e evidente pecado, e acabar com os crimes gritantes de grandes ofensores.

O Senhor Jesus não apenas salvou o principal dos pecadores, mas ele estava relacionado a alguns deles por sangue. Olhe através da longa linha da genealogia de nosso Senhor. Vocês conhecem aquela doutrina, a última invenção de Roma, sobre a Imaculada concepção da Virgem Maria. Vou dizer-lhes uma doutrina que é tão longe desta como o oriente está longe do ocidente. Na genealogia de nosso bendito Senhor, encontramos os nomes de alguns dos principais dos pecadores. Três mulheres especialmente têm uma posição nela, que eram notórias pelo pecado. Não muitas mulheres são mencionadas, mas entre a primeira está Tamar, culpada de incesto. A próxima é a prostituta Raabe, e uma terceira é Bate-Seba, a adúltera. Este é uma genealogia tortuosa, uma árvore ancestral cujos ramos são mais do que um pouco retorcidos e torcidos.

Admire a condescendência de nosso Senhor vindo de tal linhagem. Ele veio dos pecadores, porque ele veio para os pecadores. De acordo com a carne, ele veio dos pecadores para que os pecadores possam vir até ele. Ali estava misturado nas veias por onde fluíam seus ancestrais, o sangue de Rute, a moabita, uma pagã, trazida de

propósito para que nós, Gentios pudéssemos ver quão realmente ele era osso dos nossos ossos e carne da nossa carne. Eu não digo que houve qualquer mácula em sua humanidade, Deus me livre, porque ele não nasceu à maneira dos homens, de modo a ser contaminado deste modo, mas ainda assim eu digo que Sua genealogia inclui muitos grandes pecadores, a fim de que possamos ver quão aproximadamente ele se aliou com eles, quão completamente ele assumiu a sua causa.

Leia o rolo de Sua ascendência, e vocês verão que Davi está ali, que gritou: “Contra ti, contra ti somente, pequei”, e Salomão, que amava as mulheres estrangeiras, e Roboão, seu filho insensato, e Manassés “que derramou muitíssimo sangue inocente”, e homens piores do que eles, se piores pudessem ser. Tais pecadores como estes estão na genealogia do Salvador dos pecadores. “Ele foi contado com os transgressores”. Ele foi chamado de “amigo de publicanos e pecadores”. Foi dito dele: “Este homem recebe pecadores e come com eles”. Ainda assim, Ele se deleita em salvar grandes pecadores. Oh meu ouvinte, vai agradecer a Ele salvar você!

Por que ele faz isso? O apóstolo diz, no décimo sexto versículo: “Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a Sua longanimidade”. O quê, esta é a razão para salvar um pecador? É para que ele possa mostrar neste pecador Sua longanimidade, revelando a Sua paciência e perdão. Em um grande pecador, como Paulo, ele demonstra toda a Sua longanimidade, não pequenos grãos disto, nem porções dela, mas toda a Sua longanimidade. Jesus Cristo está disposto a manifestar toda a Sua longanimidade? Será que Ele deleita-se em desvelar todo o seu amor? Sim, pois, lembre-se que Ele chama a Sua misericórdia de Suas riquezas: “ele é rico em misericórdia”. Eu não encontro que Ele chama seu poder de Suas riquezas, mas que ele chama Sua graça de Suas riquezas “no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da Sua graça”.

Oh, queridos amigos, o Senhor, que é rico em misericórdia, procura um tesouro no qual colocar Suas riquezas, ele quer um guarda-joias para as joias sagradas de seu amor; e esses criminosos atozes, estes grandes delinquentes, estes que se julgam sombrios como o inferno, são os próprios homens em quem há espaço para Suas joias raras de bondade. Onde o pecado abundou há espaço de sombra para a infinita misericórdia do Deus vivo. Não deve você ser encorajado, se você se sente grandemente culpado, que Deus se deleita em mostrar toda a Sua paciência, salvando grandes pecadores? Não irá você, de uma só vez, buscar toda esta longanimidade que pode ser demonstrada em seu caso? Crê no Senhor Jesus, e assim será.

E o que Paulo diz em seguida? Ele diz que o Senhor o salvou como um *padrão* para os que devem crer nele para a vida eterna. Como um padrão. Isso significa como um tipo ou



modelo. Paulo foi uma “prova antes das letras”. As primeiras impressões de uma gravura são nítidas e claras, e, portanto, elas são muito valiosas: elas exibem o poder produtivo da placa em seu ponto mais alto, antes que a superfície seja desgastada no mínimo grau. Paulo foi uma das prova-gravuras retiradas da placa nos primeiros dias, e sob as circunstâncias mais favoráveis para expressar cada linha de graça. Toda a longanimidade de Deus foi vista nele como um padrão. Eu pediria a Deus que pudéssemos colocar alguns de vocês sob a mesma placa gravada e emitir mais impressões a esta mesma hora, pois a placa não está desgastada: o tipo que Deus usa é tão novo quanto sempre.

Quando uma prensa define o seu tipo, ele envia ao autor uma folha para deixá-lo ver de que tipo é, e ele chama isto de sua prova. Assim também Paulo foi a prova de Deus – uma das primeiras levas da gloriosa máquina da graça para permitir a todos nós vermos o que Deus tem a nos dizer sobre amor longânimo. Esta máquina de prensa está a trabalhar neste momento: ela está fazendo impressões a esta hora, mais claras, nítidas e legíveis. Eu pediria a Deus que algum grande pecador aqui fosse como o papel colocado no molde para receber a impressão da graça todo-poderosa. A grande edição da Obra de Amor foi emitida antes que Paulo fosse impresso, e publicado; refiro-me ao momento em que Pedro pregou no dia de Pentecostes. Muitas grandes e esplêndidas edições foram emitidas a partir daquela prensa, desde então. Vejo diante de mim uma biblioteca inteira que Deus imprimiu nesta casa, as provas que Deus tem tomado nos últimos anos a partir do antigo tipo constante (de pé), mas Paulo está no topo da lista como uma boa primeira prova do que Deus pode fazer.

Então, Deus pode *me salvar*. Cheguei a essa conclusão há um ano, e colocando isto à prova, eu a encontrei verdadeira. Queridos irmãos pecadores, cheguem à mesma conclusão! Quem é você? Não, eu não peço que me diga. Eu não quero saber. Deus sabe. Mas eu quero que você chegue a esta conclusão, – “Se Paulo é um exemplar dos salvos, então por que eu não deveria ser salvo? Se Paulo tivesse sido único, uma produção bastante por si mesmo, então poderíamos justamente ter duvidado quanto a nós mesmos, mas uma vez que ele é um padrão, nós todos podemos esperar para ver a longanimidade do Senhor repetida em nós mesmos”. Hoje em dia, pelos Correios de encomendas, as pessoas estão enviando-lhes os padrões de todos os tipos de coisas, e muitos artigos são comprados de acordo com a amostra. Quando vocês compram a partir de um padrão, esperam que os bens sejam como o padrão.

Assim, Deus nos envia Paulo como um padrão de Sua grande misericórdia para grandes pecadores. Assim, ele diz, com efeito, – “Esse é o tipo de coisa que eu faço. Eu tomo esse material bruto, mal do principal dos pecadores, e o renovo e manifesto toda a minha misericórdia nele. Isto é o que eu estou preparado para fazer com você”. Pobre alma, você não aceitará a misericórdia de Deus? Venha para este negócio de salvação com o

Senhor, para que você, também, como o apóstolo, sendo um pecador, possa tornar-se semelhante a ele na obtenção da gloriosa salvação que está em Cristo Jesus, que veio ao mundo para salvar os pecadores. Eu estou falando mui clara e simplesmente para vocês; mas se vocês amam suas próprias almas, vocês terão todo o melhor prazer de escutar. Eu não quero diverti-los, mas vê-los salvos. Faço, peço-vos, dobrem as vossas mentes a este assunto, e aprendam que há uma boa esperança para o pior de vocês, se vocês clamarem ao Senhor. É por isso que Jesus salva os que têm mais gravemente errado, que ele possa exibi-los como exemplares do que Sua graça pode fazer.

“Mas eu pertenço a uma família tão ímpia”, grita alguém. Ah, sim, e muitos foram salvos, que pertenciam às mais depravadas e degeneradas das famílias. Eles entraram em relação com Cristo, e sua própria condição de base foi engolida em sua glória. Os filhos de criminosos quando convertidos pertencem à família de Deus. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome” [João 1: 12]. “Ah, mas eu tenho cometido tais vícios terríveis”. Esta é uma triste confissão, mas isto não o condena ao desespero, pois o sangue de Jesus lava a pior imundície. Blasfemos, adúlteros, bêbados, ladrões, “tal”, Oh vós santos, “é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados” [1 Coríntios 6: 11]; e porque não poderiam outros de características semelhantes serem lavados e santificados também?

**III.** Devo concluir detendo-me por um momento na terceira ponto, que é este: O QUE OS PRINCIPAIS DOS PECADORES DIZEM QUANDO SÃO SALVOS. O que eles dizem é registrado no texto. Lê-se isto como um hino: – “Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.” Vejam, a primeira palavra é “Ora”. Tão logo eles são salvos, começam a louvar ao Senhor. Eles não podem suportar o adiamento da glorificação a Deus. Alguém pode lhe sussurrar: “Você louvará a Deus quando chegar ao céu”. “Não”, responde a alma graciosa, “eu vou louva-lo agora. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre”. O amor grato não pode ser contido, ele é como fogo nos ossos. Nosso coração se partiria de amor se ele não pudesse encontrar um meio de expressar-se imediatamente.

Será que outra pessoa sussurra: “Quando você louvar a Deus, não demore muito nisso. Saia assim que você tiver moderadamente louvado e adorado. Não fique para sempre engajado na ação de louvar”. “Não”, diz o homem salvo, “Eu não posso fazê isso enquanto a vida dure – ‘a ele seja a honra e glória por todo o sempre’”. Não apenas para sempre: isto parece ser longo o suficiente; mas “para todo o sempre”. Esta é uma expressão redundante, tal o deleite entusiasmado do uso: isto indica um tipo de dupla eternidade. O pecador salvo não pode nunca ter o suficiente para glorificar ao senhor; ele

O louvará por toda a eternidade. Tão logo um homem seja lavado do pecado, ele é vestido com louvor. Um novo cântico é colocado em sua boca, e ele deve cantar: ele não consegue deixar de fazê-lo. Não há como pará-lo.

Observem que título Paulo aqui reúne juntamente. Primeiramente, ele chama o Senhor Jesus um Rei. “Ora, ao Rei dos séculos, imortal”. Ou aplica isto ao Deus Para Sempre Bendito, em sua sagrada união, se vocês desejam: ele chama o Senhor Rei, pois ele gostaria de dar-lhe o mais elevado nome, e tributar-lhe a mais modesta homenagem. Ele o chama um Rei, pois ele o encontrou assim; pois é um rei que distribui vida e morte, um rei que perdoa rebeldes, um rei que reina e governa sobre os homens. Jesus era tudo isto para Paulo, e muito mais, e assim, ele necessitou dar-lhe o título real: ele não poderia falar dele com menos do que majestade. Se Jesus não é o rei de todo o mundo, no mínimo ele é o Rei do homem cujos pecados têm sido perdoados por ele. “Ora”, diz ele, “ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre”.

Vejam como ele coloca isto, “Rei dos séculos”. Não um rei que perderá o seu reino; não um rei que deixará de reinar, ou abdicará, ou morrerá. Oh, queridos irmãos, o Rei que perdoou Paulo é um Rei hoje, igualmente poderoso para salvar. Mil e oitocentos anos depois de sua grande ação de graça para o principal dos pecadores, ele ainda é um Rei.

*“Jesus assenta-se no monte de Sião:  
Ele ainda pode salvar pobres pecadores”.*

Ele se assenta sobre o Trono de misericórdia na Soberania de Sua Graça, no esplendor de Seu amor, na majestade de Seu poder, passando pela iniquidade, transgressão e pecado. Você não irá prostrar-se diante dEle? Aqui neste momento eu paro para fazer um reverência a Ele, – Glória seja ao Senhor Jesus, pois Ele é o Rei eterno!

Depois ele O chama de Rei *imortal*. Ele é o Rei que vive para sempre por seu próprio poder, e por isso é capaz de dar vida às almas mortas. Bendito seja o nome do Salvador que morreu pelos pecadores, mas também bendito seja o nome dele que para sempre vive para fazer intercessão pelos pecadores, e por isso é capaz de salvar até o extremo daqueles que vêm a Deus por meio dEle. O vivificado, ressuscitado espírito clama alto: “Glória ao Rei imortal, pois ele me fez imortal pelo toque de Sua mão que dá a vida!” Porque Ele vive, nós também viveremos. Nossa vida está escondida nEle, e por toda a eternidade reinaremos com Ele.

Então Paulo O define como o Rei *invisível*; pois, como ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele, e Seu reino é percebido mais pela fé do que pela visão. O Senhor Jesus é invisível aos olhos mortais, e, portanto, o nosso serviço deve ser prestado pelo espírito e não através dos sentidos. Ele deve ser crido, se estamos a nos inclinarmos próximos a Ele, e devemos dizer a ele, “Ao qual, não o havendo visto, amais”. Um Senhor invisível, que só pode ser conhecido por nossa fé, nos salvou, e nós salvará, neste mundo sem fim. Nós não temos um Rei que temos visto ou tocado, ou cuja voz audível temos ouvido falar, mas o nosso é um Rei que é invisível e, no entanto se move para lá e para cá entre nós, poderoso para salvar. Graças ao Espírito Santo por dar-nos os olhos da fé para ver o que é invisível, e corações para confiar e descansar sobre um Senhor invisível!

”Ora, ora, ora, ora, ora, ora, ora”, esta é a palavra para cada alma salva. Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, seja a glória infinita. Você não responde ao chamado pelo louvor imediato? Você não diz: “Desperta, glória minha; despertai, saltério e harpa”? Oh, que uma brasa seráfico tocasse estes lábios balbuciantes! Como um pecador salvo pelo meu Senhor e Rei, eu de bom grado derramaria minha vida em um fluxo contínuo de louvor ao Senhor Redentor.

Além disso, nosso apóstolo fala do *único Deus sábio*. Ele é tão sábio que Ele salva grandes pecadores para torná-los os padrões de Sua misericórdia, tão sábio que Ele toma intolerantes e perseguidores para transformá-los em apóstolos, tão sábio que Ele transforma a ira do homem em louvor a Ele, e a própria maldade do homem Ele a usa como uma folha para expor o resplendor da glória de Sua graça. Ao único Deus, sábio o suficiente para converter um leão em um cordeiro, sábio o suficiente para fazer de um pecador um santo, de um perseguidor, um pregador, de um inimigo um amigo – a Ele seja a glória. Oh, a sabedoria de Deus no plano da redenção! É uma profundidade insondável. Comparado a ela, não há sabedoria em outro lugar, e Deus é visto como “único sábio”.

A ele seja a honra e glória para todo o sempre. Amém. A ele seja a glória na terra e glória no céu, honra de todos nós, miseráveis seres imperfeitos, e glória de nós quando ele nos fará perfeitamente encontrar para contemplar a Sua face. Venham, elevem os vossos corações, vós, salvos! Comecem de uma vez as canções que jamais cessarão. Os santos nunca têm cantado, pois eles lembram-se que eram pecadores. Venham, pobres pecadores, das profundezas exaltem aquele que desceu às profundezas por vocês! Principal dos pecadores, adore Aquele que é para você o Primeiro entre dez mil, e Totalmente Desejável! Vocês sombrios pecadores, que foram para a beira da condenação por seus pecados abomináveis, subam para as alturas máximas de alegria entusiasmada em Jesus o vosso Senhor! Põe tua confiança no Senhor Jesus Cristo, e toda sorte de pecado e de blasfêmia será perdoada a você, e no recebimento de tal perdão você deve explodir em doxologia recém-criadas, doxologias a Deus, seu Salvador.



“Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”. Oh, vós mais culpados dos culpados, o apóstolo Paulo fala para você, e está diante de você, como o portador da bandeira branca da misericórdia de Deus. Rendam-se ao Rei eterno, e aqui há perdão para vocês, e livramento da ira vindoura. Por trinta e cinco anos Paulo viveu em pecado. Vinte anos depois, quando ele era mais velho do que eu, ele escreveu estas palavras: “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”. Não haverá aqui nesta noite companheiros de trinta e cinco anos de idade que nesta noite tenham o melhor em converterem-se em uma nova folha? Não haverá aqui alguma mulher de idade que teve mais do que suficiente de pecado? Não é tempo que vocês se convertam ao Senhor e encontrem uma nova e melhor vida?

Converta-os, Senhor: converta-os, e eles serão convertidos! Faça-os viver, e eles viverão para ti, neste mundo sem fim. Amém e Amém.

Porção da Escritura lida antes do Sermão – Atos 9: 1-31.

Hinos de “Nosso próprio Hinário” – 546, 588, 551.

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

*Sola Scriptura!*

*Sola Gratia!*

*Sola Fide!*

*Solus Christus!*

*Soli Deo Gloria!*

Fonte: Spurgeon.Org | Título Original: “A Great Gospel for Great Sinners”

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Capa por Camila Rebeca Almeida | Revisão por William Teixeira

Baixe mais e-books semelhantes a este: [http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/\\_online.html](http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html)

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor  
Corpo do texto  
Fonte: SpurgeonGems.Org  
Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

## QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

- ◆ Contato: [OEstandarteDeCristo@outlook.com](mailto:OEstandarteDeCristo@outlook.com)
- ◆ Visite nossas páginas no Facebook:

[www.facebook.com/OEstandarteDeCristo](http://www.facebook.com/OEstandarteDeCristo) | [www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org](http://www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org)

# Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



## Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Umas doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve

importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica ( movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 anos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

---

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.